

## (1. Migração)

# **¿Hablas español? Relatos de experiência sobre a produção de folhetos destinados à população de migrantes hispano-falantes na cidade de Londrina**

Jacicarla Souza da Silva<sup>1</sup>  
Bruno Miguel Cardoso Pinheiro<sup>2</sup>

## **1. INTRODUÇÃO**

As Práticas como Componente Curricular (PCC) têm sido parte integrante dos cursos de licenciatura há mais de 20 anos, mas ainda representam um desafio significativo em termos de sua implementação no cotidiano nos cursos de formação de professor. O principal objetivo da PCC é superar a tradicional dicotomia entre teoria e prática, rompendo com a ideia de que o estágio é exclusivamente destinado à prática, enquanto as aulas nas universidades se limitariam ao estudo teórico. De acordo com a Resolução CNE/CP 2/2002 (BRASIL, 2002), trata-se de:

Uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional. (BRASIL, 2001, p. 22)

Sob essa ótica, a PCC não deve ser limitada a um período específico do curso, nem ser abordada sob uma perspectiva meramente aplicacionista. Pelo contrário, ela deve ser vista como um espaço fundamental para a construção da identidade profissional do estudante, proporcionando atividades que envolvam observação, reflexão crítica, análise e resolução de problemas, além da proposição e disseminação de soluções. Partindo dessa premissa, o curso de Letras Espanhol da

<sup>1</sup> Doutor, UEL (docente), jacicarla@uel.br.

<sup>2</sup> Especialista, UEL, (estudante), bruno.miguel.cp@uel.br.

Universidade Estadual de Londrina (UEL), desde a reformulação curricular proposta em 2018 (Resolução CEPE nº121/2028), vem buscando articular atividades em seus diferentes componentes curriculares que sejam conduzidas no próprio ambiente institucional, sem que seja obrigatório realizá-las em um campo específico de estágio ou estudo.

Dessa forma, com base nessa experiência, esta comunicação tem como objetivo relatar a atividade desenvolvida no primeiro semestre letivo de 2024 na atividade curricular “Práticas Interdisciplinares na Formação Docente III”, ofertada no 8º semestre do curso de Letras Espanhol da UEL. A atividade consistiu na produção de materiais destinados à população de migrantes da cidade de Londrina-PR.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Ao considerar que as Práticas como Componente curricular devem proporcionar um espaço de reflexão, resolução de situações problema e difusão das soluções elaboradas pelos estudantes com base nos estudos teóricos realizados durante o curso, foi apresentada a proposta de realização de atividades que pudessem atender as demandas dos migrantes oriundos de países de língua espanhola na cidade de Londrina.

Para isso, os estudantes foram envolvidos em diferentes atividades relacionadas ao tema da Migração, como forma de se aprofundarem sobre o tema. Assim, desde a participação na 1º Conferência Livre Local com Migrantes e Refugiados de Londrina, realizada em 09 de março de 2024, eles realizaram leituras de estudos teóricos, como também de documentos reguladores da legislação brasileira ligados à migração.

A partir dessa experiência, tanto dentro quanto fora da sala de aula, foi proposto ao corpo discente o desenvolvimento de um projeto que pudesse atender às demandas dos migrantes, integrando aspectos teóricos e práticos. Essa proposta levou em consideração: 1) a localização estratégica de Londrina como uma "rota de fronteira seca" para imigrantes (Cáritas, 2024); 2) o número expressivo de migrantes vivendo em condições precárias na cidade, especialmente os 56% residentes do

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate  
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

Residencial Flores do Campo (CBN, 2024); 3) a falta de conhecimento por parte da população migrante sobre seus direitos de acesso às políticas públicas brasileiras (Faquin; Lanza, 2018, p. 142-143).

Entre os projetos esboçados pelos estudantes, foi selecionada a elaboração de materiais informativos voltados para atender às necessidades da população migrante. Dessa forma, foram desenvolvidos folhetos que abordaram temas como saúde, educação, direitos trabalhistas e assistência social. Com base nas experiências práticas e teóricas adquiridas ao longo da atividade curricular, os graduandos e graduandas selecionaram o conteúdo a ser divulgado por meio de pesquisas em páginas oficiais do governo federal, além de cartilhas e panfletos elaborados pela Organização das Nações Unidas para as Migrações (OIM). Parte dos resultados dessa atividade pode ser observada no folheto a seguir.

**Figura 1 – Folheto informativo**



Fonte: próprios autores.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao levar em conta que o idioma pode representar uma barreira para a comunicação efetiva com a comunidade de migrantes oriundos de países de língua

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate  
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

espanhola, a elaboração dos folhetos informativos em espanhol ofereceu aos estudantes do curso de Letras Espanhol a oportunidade de aplicar seus conhecimentos linguísticos adquiridos ao longo do curso. Além disso, essa iniciativa permitiu que se aproximassem da população migrante de maneira efetiva, exercendo na prática o papel de cidadãos em sua formação como futuros educadores. Acreditamos, portanto, que iniciativas como essa enriquecem o curso ao proporcionar um contato direto da comunidade universitária com as necessidades e demandas reais da população, fortalecendo a integração entre pesquisa, ensino e extensão, que é fundamental para a produção de conhecimento acadêmico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE-CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: CNE, 2002.

CARITAS. Atendimento a migrantes. *In: Caritas Londrina*. Londrina. Disponível em: <https://caritaslondrina.com.br/dese2/atendimento-a-migrantes>. Acesso em: 09 ago. 2024.

56% DOS ocupantes do Residencial Flores do Campo são venezuelanos. *In: CBN Londrina*, Londrina, 31 jan. 2024. Disponível em: <https://cbnlondrina.com.br/materias/56-dos-ocupantes-do-residencial-flores-do-campo-sao-venezuelanos->. Acesso em: 09 ago. 2024.

FAQUIN, E. S; LANZA, L. M. B. Imigrantes e seus “Acessos” às Políticas de Seguridade Social: reflexões acerca da Região Metropolitana de Londrina/PR. **O Social em Questão**, Londrina n.41, p.131-154, 2018. Acesso em: 25 mar. 2024.

UEL. **Resolução CEPE-CA nº 121 de 2018**. Reformula o Projeto Pedagógico do curso de Letras Espanhol – Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica, a ser implantado a partir do ano letivo de 2019. Londrina: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Univeridade Estadual de Londrina, 2018.